



# ESTUDO SOBRE OS DIAS TRABALHADOS PARA PAGAR TRIBUTOS - 2012

**GILBERTO LUIZ DO AMARAL  
JOÃO ELOI OLENIKE  
LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL  
FERNANDO STEINBRUCH**

**11 de maio de 2012**

**NO ANO DE 2012 O BRASILEIRO TRABALHARÁ ATÉ O DIA 29 DE  
MAIO SÓ PARA PAGAR TRIBUTOS**

*11 de maio de 2012.*

**O contribuinte brasileiro trabalha até o dia 29 de maio**, somente para pagar os tributos (impostos, taxas e contribuições) exigidos pelos governos federal, estadual e municipal.

A tributação incidente sobre os rendimentos (salários, honorários, etc.) é formada principalmente pelo Imposto de Renda Pessoa Física, pela contribuição previdenciária (INSS, previdências oficiais) e pelas contribuições sindicais. Além disso, o cidadão paga a tributação sobre o consumo – já inclusa no preço dos produtos e serviços – (PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS, etc) e também a tributação

2

sobre o patrimônio (IPTU, IPVA, ITCMD, ITBI, ITR). Arca ainda com outras tributações, como taxas (limpeza pública, coleta de lixo, emissão de documentos) e contribuições (iluminação pública,...).

Em 2003, do seu rendimento bruto o contribuinte brasileiro teve que destinar em média 36,98% para pagar a tributação sobre os rendimentos, consumo, patrimônio e outros. Em 2004 comprometeu 37,81%, em 2005 destinou 38,35%, em 2006 destinou 39,72%, em 2007 comprometeu 40,01%, em 2008 destinou 40,51%, em 2009 comprometeu 40,15%, em 2010 comprometeu 40,54%, em 2011 comprometeu 40,82% do seu rendimento bruto e destinará 40,98% no ano de 2012.

Assim, no ano em curso, dos 12 meses do ano, o cidadão tem que trabalhar 4 meses e 29 dias (150 dias, em média 5 meses) somente para pagar toda esta carga tributária. O dia em que se encerra o período em que trabalharemos só para pagar tributos é o mesmo do ano passado, dia 29 de maio, mas trabalharemos um dia a mais que o anterior, em virtude do ano de 2012 ser bissexto, portanto com 366 dias no período todo.

Veja o quadro abaixo:

Dias médios trabalhados por ano somente para pagar tributos:

- década de 70 = 76 dias ou 2 meses e 16 dias
- década de 80 = 77 dias ou 2 meses e 17 dias
- década de 90 = 102 dias ou 3 meses e 12 dias

ANO	DIAS	MESES		
1986	82	2 meses e 22 dias		
1987	74	2 meses e 14 dias		
1988	73	2 meses e 13 dias		



1989	81	2 meses e 21 dias		
1990	109	3 meses e 19 dias		
1991	90	3 meses		
1992	93	3 meses e 3 dias		
1993	92	3 meses e 2 dias		
1994	104	3 meses e 14 dias		
1995	106	3 meses e 16 dias		
1996	100	3 meses e 10 dias		
1997	100	3 meses e 10 dias		
1998	107	3 meses e 17 dias		
1999	115	3 meses e 25 dias		
2000	121	4 meses e 1 dia		
2001	130	4 meses e 10 dias		
2002	133	4 meses e 13 dias		
2003	135	4 meses e 15 dias		
2004	138	4 meses e 18 dias		
2005	140	4 meses e 20 dias		
2006	145	4 meses e 25 dias		
2007	146	4 meses e 26 dias		
2008	148	4 meses e 28 dias		
2009	147	4 meses e 27 dias		
2010	148	4 meses e 28 dias		
2011	149	4 meses e 29 dias		
2012	150	4 meses e 29 dias		

Ou seja, hoje se trabalha o dobro do que se trabalhava na década de 70, para pagar a tributação.

O presente estudo, em edição anterior, serviu de motivação para o Deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), elaborar um Projeto de Lei, que foi aprovado e se transformou na Lei Nº 12.352/2010, que instituiu o dia 25 de maio como o “Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte”. A edição paradigma foi a do ano de 2006, quando então, trabalhávamos 145 dias por anos só para pagar impostos, sendo que a “alforria” se dava no dia 25/05. Constatamos que essa data já ficou para trás, pois

de lá para cá foram acrescentados mais 5 dias de trabalho para os brasileiros nessa odisseia em prol dos Governos, no que concerne ao pagamento de impostos.

Ressalte-se que nesse mesmo período, ou seja, de 2006 a 2011, a Carga Tributária em relação ao PIB cresceu 1,5 ponto percentual, passando de 34,52% para 36,02%.

Salientamos também que o levantamento também foi feito por faixa de renda. Considerou-se, para fins tributários, a faixa mensal de rendimento de até R\$ 3.000,00 (classe baixa), de R\$ 3.000,00 a R\$ 10.000,00 (classe média) e acima de R\$ 10.000,00 (classe alta). Veja a seguir os resultados:

	RENDIMENTO MÉDIO BRASILEIRO		RENDIMENTO MENSAL DE ATÉ R\$ 3.000,00		RENDIMENTO MENSAL ENTRE R\$ 3.000,00 A R\$ 10.000,00		RENDIMENTO MENSAL ACIMA DE R\$ 10.000,00	
	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS
	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO
TRIBUTOS SOBRE A RENDA	14,72%	54	12,75%	46	19,25%	70	20,88%	76
TRIBUTOS SOBRE O PATRIMÔNIO	3,02%	11	2,95%	11	3,54%	13	3,80%	14
TRIBUTOS SOBRE O CONSUMO	23,24%	85	23,37%	85	20,65%	76	16,97%	62
<b>TOTAL TRIBUTOS</b>	<b>40,98%</b>	<b>150</b>	<b>39,07%</b>	<b>143</b>	<b>43,44%</b>	<b>159</b>	<b>41,53%</b>	<b>152</b>
		ATÉ 29 DE MAIO		ATÉ 22 DE MAIO		ATÉ 07 DE JUNHO		ATÉ 31 DE MAIO

\*Diferença na somatória dos dias é devido ao arredondamento dos resultados.

## COMPARAÇÃO DOS DIAS TRABALHADOS COM OUTROS PAÍSES

Utilizando-se a mesma metodologia, os cidadãos de outros países trabalham os seguintes dias para pagar tributos:



**INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
PLANEJAMENTO  
TRIBUTÁRIO**

- SUÉCIA = 185 dias
- FRANÇA = 149 dias
- ESPANHA = 137 dias
- EUA = 102 dias
- ARGENTINA = 101 dias
- CHILE = 97 dias
- MÉXICO = 95 dias

## **Metodologia**

Os resultados são provenientes de uma pesquisa do percentual de impostos pagos pelos brasileiros de acordo com o valor dos seus ganhos, sobre a renda, sobre a propriedade e como consumidores finais de produtos, mercadorias e serviços. Os índices obtidos foram multiplicados pelo número de dias existentes no ano, (365 para períodos normais e 366 para anos bissextos), obtendo-se assim o número de dias trabalhados pelos brasileiros só para pagar impostos.

## **Estudo e Pesquisa de Responsabilidade:**

### **IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário:**

- Entidade criada em 11/12/92, cujo objetivo é a difusão de sistemas de economia legal de impostos; divulgação científica do tema; estudo de informações técnicas para a apuração e comparação da carga tributária individual e dos diversos setores da economia; e, análise dos dados oficiais sobre os tributos cobrados no Brasil.

<http://www.ibpt.com.br>

Coordenação:

**Dr. GILBERTO LUIZ DO AMARAL**, advogado tributarista, auditor, consultor de empresas, professor de pós-graduação em direito e planejamento tributário;



*e-mail:* [gilberto@ibpt.com.br](mailto:gilberto@ibpt.com.br)

**Prof. JOÃO ELOI OLENIKE**, tributarista, contador, auditor, professor de contabilidade e planejamento tributário.

*e-mail:* [olenike@ibpt.org.br](mailto:olenike@ibpt.org.br)

**Dra. LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL**, advogada tributarista, mestra em Direito Internacional pela Universidade de Toulouse, França.

*e-mail:* [leticia@ibpt.com.br](mailto:leticia@ibpt.com.br)